

## Aspectos culturais relacionados a gestação, parto e puerpério e sua importância para as estratégias em educação em saúde: um levantamento bibliográfico

Fernanda Gonçalves Ferreira\*  
Polo Campos Gerais

Salime Cristina Hadad\*\*

### Introdução

As recomendações do Ministério da Saúde para a assistência humanizada à gestante incluem a criação de grupos de apoio para atendimento das necessidades reais e originárias dos cuidadores da criança, preparando os pais para a maternidade e para a paternidade, valorizando sempre as crenças e modos de vida da família (BRASIL, 2003; SILVA et al, 2005).

### Objetivo (s)

Conhecer as crenças e práticas relacionadas à gestação, parto e puerpério e identificar as ações em educação em saúde utilizadas no acompanhamento das gestantes e no cuidado com os recém-nascidos que valorizem o contexto cultural-social-político em que estão inseridas as famílias por meio de revisão bibliográfica.

### Metodologia

Este estudo foi realizado por meio da revisão bibliográfica narrativa de produções científicas sobre a influência da cultura na gestação, parto e puerpério e estratégias de educação em saúde na gestação relacionadas aos aspectos culturais. As pesquisas de artigos científicos foram realizadas nas bases de dados Scielo e Google, utilizando os descritores gestação, cuidados com recém-nascido, educação em saúde e cultura. Orientou-se pela teoria do interacionismo simbólico, que acredita ser através da interação das pessoas que se formam as crenças e os valores culturais que coordenam o modo de agir da sociedade (TEIXEIRA, 2006).

### Desenvolvimento

Os profissionais de saúde devem conhecer os comportamentos culturais de cada família para criar estratégias de educação em saúde. A cultura inerente à mulher e à sua família influenciará no seu comportamento durante sua gestação, parto e puerpério, principalmente na primigesta, para quem tudo é desconhecido (TEIXEIRA, 2006). Abaixo estão descritas as fases gestacionais e algumas crenças e hábitos que estão presentes em cada fase.

#### Aspectos culturais presentes na gestação, parto e puerpério

##### A gestação

Na pesquisa de Iserhard (2009) houve um relato de uma gestante que ingeria bebida alcoólica esporadicamente e fumava durante a gestação, e ao ser abordada, ela relatou que seus antepassados diziam "... que é bom tomar um golinho pra o nenê ficar limpinho...".

##### Primigesta

A primigesta tem medo do parto e de como será sua vida com a chegada de um novo ser.

### Referências

- BONADIO, I.C. Ser tratada como gente: a vivência de mulheres atendidas no Serviço de Pré-Natal de uma Instituição filantrópica. *Rev. esc. enferm. USP* [online], v.32, n.1: p. 9-15, 1998. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62341998000100003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341998000100003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)> Acesso em: ago.2011..
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília, 2003.
- CAMARA, M.F.B.; MEDEIROS, M.; BARBOSA, M.A. Fatores sócio-culturais que influenciam a alta incidência de cesáreas e os vazios da assistência de enfermagem. *Revista eletrônica de Enfermagem* [online], Goiânia, v.2, n.2, jan/jun, 2000. Disponível em: <<http://revistas.ufg.br/index.php/fen/article/viewArticle/675>> Acesso em: fev. 2011.
- ISEHARD, A.R.M. et al, Práticas culturais de cuidados de mulheres mães de recém-nascidos de risco do sul do Brasil. *Rev. Enfermagem*, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a16.pdf>> Acesso em: ago. 2010
- SILVA, L.R.; CHRISTOFFEL, M.M.; SOUZA, K.V. História, conquistas e perspectiva no cuidado à mulher e à criança. *Texto contexto - enferm.* [online], Florianópolis, v. 14, n.4: p. 585-593, 2005. Disponível em: <[http://scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072005000400016&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072005000400016&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)> Acesso em: 12 de mar 2010.
- TEIXEIRA, M.A.; NITSCHKE, R.G.; SIEDLER, M.J. Significados de avós sobre a prática do aleitamento materno no cotidiano familiar: a cultura do querer poder amamentar. *Texto contexto - enferm.* [online], v.15, n.1: p.98-106, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072006000100012&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072006000100012&script=sci_arttext&tlng=pt)> Acesso em: 18 set. 2011.

### O parto

É alto o índice de cesariana no Brasil, sendo o despreparo psicológico das mulheres para o parto vaginal condicionado pelo ambiente social e pelos meios de comunicação e falhas no pré-natal considerados os responsáveis. (BRASIL, 2003; CAMARA et al, 2000). A pesquisa de Camara et al(2000) mostrou isso "... eu quero a cesárea, porque... A dor, todo mundo fala que dói muito".

### Os cuidados aos recém-nascidos

O aleitamento materno, o cuidado com o coto umbilical e a icterícia são temas que mais perturbam os pais no cuidado com o recém-nascido, são as situações onde mais se usam conhecimentos populares não condizentes com a prática científica.

### As ações de saúde e as práticas educativas presentes no pré-natal

Segundo Bonadio (1991), as grávidas veem como bom pré-natal aquele em que há uma interação entre profissionais e pacientes e há criação de vínculos, além de estimular a reflexão. Essa interação permite o respeito à cultura. O uso de uma linguagem simples na educação em saúde durante o pré-natal também é imprescindível.

### Estratégias de educação em saúde que valorizem os aspectos culturais

Várias metodologias de educação em saúde tem sido utilizadas no acompanhamento da gestação por profissionais de saúde, como grupos de gestante e o método pesquisa ação, onde os participantes participam de toda a elaboração do processo.

### Considerações finais

As práticas educativas devem ser mais dinâmicas e complexas, e precisam sempre trabalhar focadas na ideia de que a saúde e a doença expressam uma relação que perpassa o corpo individual e social, confrontando-se com turbulências do ser humano enquanto ser total. Deve-se buscar um conexão entre o saber popular e o científico.

Os grupos de educação voltados às gestantes devem focar no bem estar da gestante e do recém-nascido, devem ser participativos e dinâmicos, com a participação das mulheres e seus parceiros em todo o processo de organização dos grupos e durante todo o desenvolvimento dos mesmos, ouvindo o que os participantes têm a dizer, como por exemplo no método pesquisa ação. Devem ser realizadas negociações em questões influenciadas por aspectos culturais que realmente precisam ser modificadas no cotidiano das famílias, sem imposições.

\*Enfermeiro - fedora.abdala@hotmail.com

\*\* Orientador

PSF São Lucas

Prefeitura de Poço Fundo